Charlotte, Emily & Anne Brontë — Vida

A vida, acredite, não é um sonho. Nem escura como dizem os sábios. Muitas vezes uma pequena chuva matinal, Antevê um dia agradável. Às vezes, há nuvens de tristeza, Mas tudo isso é transitório. Se o banho fizer florescer as rosas, Por que lamentar sua queda? Rápido, alegremente. As horas soalheiras da vida passam. Gratamente, alegremente. Aproveite-os enquanto voam! Mas o que acontece quando a Morte às vezes entra, E chama nosso melhor para longe? O que, embora a tristeza pareça ganhar da esperança, Um balançar pesado? Mais uma vez, a esperança, Como molas elásticas. Inconquistada, embora ela caísse. Ainda flutuantes são suas asas douradas. Ainda forte para nos suportar bravamente. De forma humana, sem medo. O dia do julgamento, Por gloriosa e vitoriosamente, Pode a coragem sufocar o desespero!

Charlotte, Emily & Anne Brontë, Poemas Brontë: Poemas de Charlotte, Emily & Anne Brontë